



ACTA Nº 10/2010

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2010
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 6 DE OUTUBRO DE 2010

-----No dia 6 de Outubro de 2010, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Setembro de 2010 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 27 de Setembro de 2010 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 2 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação da Proposta de lançamento de derrama a cobrar no ano de 2011;*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação da proposta de participação variável no IRS no ano de 2011;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação da proposta de fixação da taxa do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis, a aplicar no ano de 2011;*
- PONTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem, a aplicar no ano de 2011;*
- PONTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de alteração ao Mapa de Pessoal para 2010;*
- PONTO 8 - *Apreciação e votação da proposta de Adesão do Município de Lagos à Associação Cittaslow Portugal.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 45 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira



Fl. 97v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria Fernanda Pires Miranda de Carvalho Afonso
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado Araújo
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos

-----**DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTOU À REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
BE	João Pedro de Vilhena Faisca Teixeira



-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:**

BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva	1 dia	Carla Sofia Caneiro Escarduça
BE	Carla Sofia Caneiro Escarduça	1 dia	João Pedro de Vilhena Fáisca Teixeira

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE NÃO ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora

-----**TOMADA DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:** Ao abrigo do artigo 9º da Lei nº 33/98, de 18/07, foram convocados, para estarem presentes na 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2010, para tomar posse como Membros efectivos do Conselho Municipal de Segurança os seguintes cidadãos: **RUI MANUEL DA COSTA BERNARDINO** – Comandante da GNR de Lagos e **ANTÓNIO LUÍS CRUZ BAPTISTA** – Representante da UGT.-----

-----Não compareceu o cidadão **SALVADOR PITÉU ALFACE** – Representante da CGTP.-----

-----Verificada a conformidade formal e após terem prestado o juramento, procederam à assinatura do respectivo auto, ficando investidos nas suas funções.-----

-----**PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:**

-----Interveio a munícipe Sra. Laurinda Seabra que solicitou informação sobre a Associação Cittaslow e a adesão do Município de Lagos a esta Associação.-----

-----Seguidamente interveio o munícipe Sr. Aníbal Leal sugerindo à Assembleia Municipal que esta promovesse uma Sessão de esclarecimento sobre o ponto de situação financeira da Câmara Municipal para que a população em geral tivesse conhecimento da mesma.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:



Fl. 98v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	José de Jesus Figueiras Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão S. João)	20.53
PS	Rui Manuel Furtado Barros dos Santos	20.53

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) questionou o Plenário sobre a possibilidade de apreciar o Ponto 7 da Ordem do Dia - Apreciação e votação da proposta de alteração ao Mapa de Pessoal para 2010, logo a seguir à conclusão do Ponto 2 da Ordem do Dia retomando-se a ordem estabelecida logo a seguir, isto a solicitação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, que por lapso não o solicitou aquando da aprovação da Ordem do Dia para a presente Sessão.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	20.54
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.55

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que por si não via inconveniente na alteração, mas essa alteração deveria ter sido solicitada aquando da aprovação da Ordem do Dia ou dada essa informação aos Serviços da Assembleia Municipal antes da Comissão Permanente elaborar a Ordem do Dia.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer outra intervenção foi pelo Plenário, consensualmente, aceite a sugestão apresentada pelo Sr. Presidente da Mesa.-----

-----**PONTO 2 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-492-10.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, a título de esclarecimento ao senhor que interveio no Período das Intervenções do Público, Sr. Aníbal Leal, informou que no sítio da internet da Câmara Municipal, todos os meses é disponibilizada uma síntese da situação económico-financeira da autarquia, a mesma que é entregue a todos os Membros do Executivo e que fica anexa à acta da reunião de Câmara. Referiu que o assunto da situação económico-financeira vai ser bem debatido na presente reunião da Assembleia Municipal, uma vez que vão ser discutidas propostas referentes à obtenção de receitas para 2011. Disse que o Município de Lagos beneficiou até 2008 de uma situação financeira altamente vantajosa e suficiente para fazer face a todos os seus compromissos; depois de 2008 e motivado pela crise internacional e concretamente sobre a crise que se abateu sobre o mercado imobiliário, o Município de Lagos deixou de obter receitas e por isso a situação desafogada em que vivia deixou de ser uma realidade. Informou que a receita mais importante é a proveniente do IMT, que chegou a ser, em anos



transactos de vinte e cinco milhões de euros, tendo baixado consideravelmente, ao ponto da previsão da Câmara de cerca de quinze milhões, estar a meio ou seja, actualmente a receita proveniente do IMT é de sete milhões e meio de euros. Informou que nestes últimos dois anos a Câmara teve uma quebra desta receita de cerca de vinte milhões de euros, sendo esse o valor actual da dívida da Câmara Municipal a fornecedores. Esclareceu que tem havido um esforço muito significativo por parte da Câmara Municipal para reduzir as suas despesas, concentrando-se ainda mais esse esforço no Orçamento para 2011. Informou que perante a situação de dívida a Câmara adoptou um mecanismo para honrar os compromissos perante os credores imediatos, ou seja, fornecedores e prestadores de serviços, fazendo um acordo de regularização de dívida com os principais credores, que consta no pagamento da dívida a esses mesmos credores até ao final do presente mandato, acrescido de um juro baixo. Referiu que esta situação evita que os fornecedores vão para Tribunal por falta de pagamento da Câmara Municipal. Informou que em face deste acordo a dívida da Câmara no fim de Agosto do presente ano, rondava os onze milhões de euros. Disse que esta situação é muito negativa para o Município, implicando decisões mais duras ao nível da contenção de despesas.

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou o que é que o Executivo Municipal fez e está a pensar fazer para diminuir a despesa. Referiu que há municípios no Algarve que subiram as receitas do IMT este ano, em relação ao ano anterior, o que significa que as políticas desses municípios, em fazer promoção em mercados não tradicionais, resultou; situação não seguida em Lagos. Disse que, aparentemente, a Câmara não tem feito muito para obter mais receitas para o Município, o que faz com que tudo recaia sobre a figura do “Zé”. Perguntou qual a posição da Câmara Municipal em relação à despesa contraída com a Caravela e com o contrato com o Autódromo de Portimão. Perguntou ainda se a Câmara Municipal, numa perspectiva de redução da despesa, já tinha colocado a hipótese de fundir as duas empresas municipais numa única. Disse que há determinadas obras que acabam por não ter sentido, nos dias que correm, como um prédio que a Câmara está a fazer na Rua Silva Lopes e para o qual ainda não tem utilização prevista. Chamou à atenção para situações onde se gastou dinheiro e não estão a servir para nada, como o vulgo “Lar cor de rosa” e o Armazém do Espingardeiro. Afirmou que gostaria de ver o PS a tomar uma posição séria e de responsabilidade em relação a gastos/custos. Chamou à atenção para o facto de ser proibido obras no Centro Histórico durante os meses de Verão, mas uma obra da Câmara Municipal no Centro Histórico, não parou durante os meses de Verão, quando a Câmara deveria ser a primeira a dar o exemplo.

-----O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim) solicitou esclarecimentos relativamente ao Plano de Pormenor de Bensafrim. Perguntou se era possível a Câmara reunir com a Cooperativa de Habitação Lacóbriga para resolver o impasse que se verifica em relação aos apartamentos prontos mas sem serem colocados à venda.

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que a Escola Tecnopolis, inaugurada na véspera



Fl. 99v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

desta reunião, é um exemplo de como a Câmara não tem cuidado com os dinheiros públicos, uma vez que apesar do Estado ter participado a construção da escola, a manutenção é da responsabilidade da Câmara e a obra ao ser mal executada vai prejudicar o Município no futuro. Referiu que os materiais foram mal aplicados o que faz com que se degradem com maior facilidade, sendo a acção fiscalizadora, da Câmara Municipal deficiente, pelo que é a culpada de tal situação. Disse que o pavimento aplicado com cerca de três semanas de utilização, já apresenta um estado de degradação acentuado, por falta do tratamento devido. Acrescentou que existem problemas de estrutura e de electricidade na nova escola. Fez votos para que a natureza não brindasse o município com qualquer surpresa desagradável, pois se isso acontecer o Executivo irá ficar com um peso na consciência. Perguntou o que é que a Câmara estava a pensar fazer em relação a tudo o que acabou de referir. Perguntou se o refeitório da escola nova estava preparado para o número superior de alunos que a mesma tem e quando é que a Câmara Municipal prevê solucionar a falta de funcionários nas escolas e quando se iniciavam as obras na antiga EB 2, 3 n° 1. Referindo-se à actividade física por parte das crianças do primeiro ciclo disse que o facto desta ser feita logo de manha não é a melhor hora, uma vez que os miúdos necessitam de fazer alguma higiene a seguir e não têm possibilidade de o fazer. Referindo-se à Escola das Naus disse que esta escola sempre foi colocada um pouco de parte pelos transportes que a servem e isso verifica-se com a reestruturação feita nos horários e circuitos da Onda, solicitando a revisão desta situação.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) solicitou informação sobre a necessidade de se fazerem as seguintes obras no Paços do Concelho Séc. XXI: - Lago exterior; - Ar condicionado na unidade UPS; - Câmaras de vigilância na portaria; e de terem sido gastos cerca de dez mil euros na obra no rés-do-chão do antigo edifício dos Paços do Concelho para a PSP e se essa verba era ressarcida no aluguer à PSP. Perguntou qual o ponto de situação em relação à obra da EB 2, 3 n° 1 e à obra da praia da D. Ana. Solicitou mais informação sobre o parque para auto-caravanas. Referindo-se à situação financeira disse que as despesas são superiores às receitas e que nunca a Câmara Municipal teve uma dívida a fornecedores tão grande como agora. Referiu que não é só a Câmara Municipal que está a passar por dificuldades, as pessoas também estão a passar por dificuldades e isso tem que ser tomado em conta na hora de pedir mais sacrifícios às pessoas. Aproveitou a oportunidade para dizer que há pormenores na Informação que podiam ser melhorados e mais cuidados.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse não poder concordar com a intervenção do Sr. João Bravo em relação à nova Escola Tecnopolis, uma vez que, para este, a visão tida foi lamentável. Referiu que lamentável era o Sr. João Bravo não ter a coragem política em dar os parabéns à Câmara Municipal e à Direcção Regional de Educação pela brilhante escola recém inaugurada. Afirmou que o que levanta mais preocupações está relacionado com o chão, estando todas as questões de segurança garantidas. Terminou dizendo que a verdade, em relação à Escola nova, foi destorcida na intervenção do Sr. João Bravo.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) disse que é dada a informação de que foi feita uma desratização na zona ribeirinha, mas na zona das ruas Lançarote de Freitas, Prof.



Luís de Azevedo, Travessa do Mineiro e Praça D'Armas, continuam a existir ratos abundantemente na via pública, o que significa que há que fazer uma desratização na zona. Referiu ainda que a mesma zona precisa de uma limpeza mais profunda.-----

-----A Sra. Sónia Melo (PS) solicitou informação sobre a taxa de ocupação dos Parques de Estacionamento inaugurados durante o Verão.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) relativamente à obra que se desenrola junto à Igreja de Santa Maria, perguntou se a mesma iria estar pronta na data prevista e se finalmente a situação do estaleiro frente à Igreja ia acabar com a conclusão da obra. Referindo-se ao Vale do Porto de Mós, perguntou se estava previsto consolidar a zona.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que todos os euros que a Câmara gasta, desde o início do ano, estão a ser auditados por um grupo de trabalho criado para o efeito, tendo acrescentado que há coisas que sairia mais onerosa parar do que deixá-las terminar. Lamentou o facto de terem decorrido obras no Centro Histórico em pleno Verão, sendo que as obras da Câmara não são feitas pela Câmara. Esclareceu que o Plano de Pormenor de Bensafrim está num impasse devido a questões relacionadas com a Reserva Ecológica Nacional. Sobre os apartamentos da Lacobriga, disse que trata-se de um problema grave que está a ser resolvido com os dirigentes da Cooperativa. Em relação à Escola Tecnopolis disse não poder estar mais de acordo com as palavras da Sra. Maria Fernanda Afonso, lamentando a intervenção do Sr. João Bravo. Disse que o chão que está na escola corresponde ao projecto do arquitecto, apesar da empresa que colocou o chão ter dito que para o mesmo ficar bem teria que levar um verniz que custa dez vezes mais do que o próprio chão custou. Afirmou que o chão irá ter uma solução. Informou ainda que numa primeira vistoria as condições de segurança não estavam reunidas, mas os pontos referidos no relatório foram de imediato corrigidos. Reconheceu haver um deficit de funcionários nas escolas, mas está-se a proceder ao desvio funcionários da autarquia para as escolas, para tratar de melhorar a situação. Sobre as aulas de educação física disse que ninguém tinha apresentado qualquer desagrado pelo facto destas serem logo no início da manhã, acrescentando que os meninos nos intervalos de cinco minutos transpiram mais do que nas aulas de educação física. Em relação ao referido em relação à Onda disse que a ser verdade o que foi dito, deixava-o surpreendido, mas iria averiguar a situação. Disse que as obras no edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI estão a ser feitas por necessidade e estavam devidamente auditadas. Informou que a PSP não iria pagar nenhuma renda por ocupar um espaço no edifício dos antigos Paços do Concelho. Disse que o Executivo camarário também pensa nas pessoas que vivem no Concelho, sendo prova disso o que a Câmara tem feito em prol dos cidadãos, apesar de muito ainda haver por fazer. Em relação aos ratos disse que como foram feitas desratizações em diversos locais os animais fugiram para outros locais menos frequentados pelos mesmos. Sobre a taxa de ocupação dos Parques de Estacionamento durante o Verão, informou que ainda não havia dados concretos, mas era bom que durante todo o ano os parques tivessem a ocupação que tiveram no Verão. Disse que as



Fl. 100v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

obras da estação elevatória de Santa Maria iriam estar prontas até final de Outubro e que o Vale do Porto de Mós foi alvo de uma consolidação que deverá ser suficiente para aguentar o Inverno.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 4 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 27 minutos.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta interrupção, por motivos de força maior ausentou-se da sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)

-----Dada à saída do Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), tomou o seu lugar o Sr. Primeiro Secretário, Eduardo Andrade (PS), tendo passado para Primeira Secretária, a Sra. Segunda Secretária, Ana Cristina Olivença (PS) e tendo sido convidado para assumir as funções de Segundo Secretário o Sr. Carlos Ribeiro (PS).-

-----**PONTO 7 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2010:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-492-11.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou se esta alteração ao Mapa de Pessoal é suficiente para colmatar as dificuldade sentidas nas escolas. Referindo-se à Escola Tecnopolis disse que existe um auto de não recepção da obra que detectou cento e vinte e três desconformidades...-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS), interrompeu a intervenção do Sr. Nuno Serafim, informando-o que o assunto “Escola Tecnopolis” nada tinha a ver com o assunto em discussão e que a mesma se devia restringir ao assunto da Ordem do Dia que estava a ser apreciado.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu a interpelação do Sr. Presidente da Mesa, em exercício e uma vez que não iria obter esclarecimento sobre a questão que estava a colocar ao Sr. Presidente da Câmara, iria ficar com o número cento e vinte e três na sua mente e transmiti-lo a quem de direito.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que o número que está em cima da mesa para aumento do Mapa de Pessoal não é suficiente para colmatar as necessidades, mas isso será alvo de uma análise mais profunda após a entrada em funções destes novos colaboradores.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2010.**-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 107/AM/2010:**



-----**Aprovada**, por unanimidade, a alteração ao Mapa de Pessoal para 2010, que consiste no reforço do pessoal em exercício de funções nos Agrupamentos Escolares de Lagos - 2 Assistentes Técnicos (área de Animação Sócio-Educativa) e 5 Assistente Operacionais (área de Auxiliar de Acção Educativa), nos termos previstos no nº 3 do Artº 5º da Lei 12-A/2008, de 27/02 e na alínea b) do nº 2, do Artº 53º, da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 15 de Setembro de 2010.-----

-----**PONTO 3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE LANÇAMENTO DE DERRAMA A COBRAR NO ANO DE 2011:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 492-12.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal, na sua intervenção, justifica o lançamento da Derrama, assim como justifica o não lançamento da mesma. Referiu que o Sr. Presidente da Câmara Municipal esqueceu-se de referir o intuito do lançamento da Derrama que é o financiamento de: - equipamento social (Lar da NECI); - infra-estruturas públicas em Barão de S. João afectas ao Lar de Idosos; - parque industrial em Barão de S. João. Referiu que o Estado está a lançar todos os mecanismos que pode para arrecadar mais receita fiscal, pelo que o Sr. Presidente da Câmara Municipal não pode lançar uma Derrama e dizer que não está a aumentar os compromissos fiscais dos cidadãos de Lagos. Afirmou que perante a situação que o País atravessa e pelo estado actual em que as contas públicas estão a deixar a economia, quem exerce actividade económica em Lagos não merece este presente da Câmara Municipal. Referiu que em anos de eleições nunca este Presidente de Câmara lançou derramas, nem nunca elevou a Taxa de IMI ao máximo. Disse que o caminho da Câmara em arrecadar receita só através dos impostos e não também na redução de despesa não está dentro daquilo que o PSD acha serem políticas sérias. Disse que as pessoas não têm capacidade para fazer face aos seus compromissos e que é melhor aplicado um euro pelos privados existentes no Concelho do que o é pela Câmara Municipal.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)	22.43

-----Na sequência da entrada do Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), retomou a Mesa da Assembleia a sua constituição original.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que lançar Derrama em anos de eleições dá mau resultado. Referiu que se a Derrama for para ser paga por quem tem lucros



Fl. 101v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

acima dos cento e cinquenta mil euros, vota a favor, mas se for para todos pagarem, já não pode votar a favor, porque depois de vários PEC's a nível nacional, aparece um PEC municipal, o que prova que não há uma discriminação positiva, por parte da Câmara Municipal, em relação às questões dos impostos lançados sobre os municípios.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que as Derramas lançadas pelo PS têm tido sempre objectivos, não sendo esta excepção, sendo o principal objectivo desta Derrama a construção do Lar da NECI. Referiu não saber se o PSD e a CDU estão contra a construção do Lar da NECI, mas sabendo da situação financeira da Câmara, não sabe como se pode ajudar a NECI a construir o Lar programado. Afirmou que a CDU nunca iria aprovar uma Derrama fosse em que circunstância fossem. Reconhece que a carga fiscal é pesada mas sem esta Derrama dificilmente o Lar da NECI será construído. Referiu que a NECI é uma instituição que tem desenvolvido um bom trabalho na sua área e que dá apoio a vários concelhos do Algarve, nomeadamente Aljezur, Vila do Bispo Portimão e Monchique, que também irão participar na construção do Lar. Disse que apesar do PS ter noção das dificuldades pelas quais todos atravessam, perder esta oportunidade seria uma má opção e por isso o PS está a favor da Derrama proposta.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) esclareceu que o PSD sabe quais são os objectivos da Derrama. Disse que para o PSD não é só a NECI que é alvo de preocupação, todos os cidadãos preocupam o PSD, assim como o estado actual em que está a economia nacional e local o que leva a que deva haver uma capacidade de gestão dos compromissos, isto é, realizá-los de uma forma diferenciada no tempo. Afirmou que o PSD é adepto do corte na despesa.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) esclareceu que se a Derrama for para ser paga por quem tem lucros acima dos cento e cinquenta mil euros, votava a favor. Referindo-se ao Lar da NECI, disse que há outras soluções, como por exemplo o IRS, uma vez que é da opinião de que a Câmara deve ficar com os 5% e decidir onde melhor deve aplicar essa verba, sobrecarregando menos os comerciantes locais.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) esclareceu que a Derrama, para além do Lar da NECI tem agregados outros objectivos relacionados com infra-estruturas públicas em Barão de S. João, afectas ao Lar de Idosos e ao Parque Industrial.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) disse não concordar com o que o PSD diz que o investimento de um euro no privado vale mais do que um euro investido no público, sendo prova disso ainda não ter visto nenhum privado fazer em Lagos uma escola secundária ou uma pré-primária. Referiu que qualquer pagamento de impostos não sabe bem a ninguém, contudo sem o pagamento de impostos nada conseguirá aparecer feito. Afirmou que o valor a arrecadar é sem dúvida importante para a construção do LAR da NECI, que vai ser construído com dinheiros públicos, apesar do PSD parecer não concordar, acrescentando que o Partido Social Democrata, nos últimos anos tem esquecido o Social. Disse que dos quinhentos e



vinte e oito mil euros de receita que está previsto arrecadar, cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros são suportados pela médias/grandes empresas, o que dá uma média de oitenta e um euros, por ano, às pequenas empresas. Disse que o investimento público que a Câmara fez, apesar do PSD ser contra, com a construção dos Parques de Estacionamento, é uma mais valia para os comerciantes e acabam por colmatar estes valores a pagar.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a intervenção do Sr. Hugo Pereira tenta disfarçar a incapacidade que o PS tem em governar bem as contas públicas. Repudiando as palavras dirigidas pela última intervenção ao PSD afirmou que o PSD não é contra o Lar da NECI, nem contra os investimentos efectuados em equipamentos sociais, assim como não foi contra os parques de estacionamento, foi contra a maneira que o PS arranjou para os financiar e com a altura em que os mesmo foram construídos.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que a Derrama tem três objectivos, dois deles de carácter social, portanto não vale a pena o PSD dizer que está a favor da NECI quando está contra a Derrama, ou seja, o PSD é contra os objectivos de inclusão e defesa social, para os quais vai ser lançada a Derrama. Referiu que se o PSD vota contra a Derrama, vota contra o Lar da NECI.-----

-----A Sra. Filomena Sena (CDS) perguntou qual o prazo que há para usar as verbas previstas em PIDDAC para a construção do Lar da NECI.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o Lar da NECI há dez anos que anda para ser construído e foi agora assinado um acordo com Estado para a construção do mesmo mas a obra tem que ser lançada ainda este ano, e só se pode lançar a obra havendo a garantia financeira.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a Derrama não é um imposto obrigatório, é facultativo e a Lei prevê que a mesma vá até ao máximo de 1,5%, o que quer dizer que pode ser menos e também prevê que a mesma seja cobrada abaixo ou acima de cento e cinquenta mil euros de volume de negócios. Informou que no ano passado o PCP, em sede de PIDDAC, apresentou uma proposta no sentido de reforço no subsidio para a NECI que foi chumbado pelo PS. Voltou a referir que há outras soluções para além desta, para financiar a construção do Lar da NECI.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Derrama aplica-se ao lucro, havendo empresas com menos volume de negócio, menos de cento e cinquenta mil euros, com mais lucro do que empresas com mais de cento e cinquenta mil euros de volume de negócio, por isso não faz sentido haver diferenciação.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **PROPOSTA DE LANÇAMENTO DE DERRAMA A COBRAR NO ANO DE 2011**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	0	0	0	-	19
ABSTENÇÕES	0	0	1	0	-	1
VOTOS CONTRA	0	5	0	1	-	6



Fl. 102v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----**DELIBERAÇÃO Nº 108/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, o lançamento de uma Derrama no valor de 1,5% sobre o lucro tributável dos sujeitos passivos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), a cobrar em 2011, destinada ao financiamento de equipamento social (Lar da NECI) e respectivos suportes infra-estruturais, bem como de infra-estruturas públicas em Barão de S. João afectas ao Lar de Idosos e ao parque industrial, nos termos previstos na alínea h) do nº 2, do Artº 53º, da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 1 de Setembro de 2010.-----

-----**PONTO 4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS NO ANO DE 2011:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-492-13.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse ser favorável ao facto de ficar na Câmara Municipal os 5%. Recomendou à Câmara Municipal que destinasse 1% para as obras mencionadas no Ponto anterior.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD está contra a aplicação desta taxa por todo o circunstancialismo atrás referido, sobrecarregando as famílias lacobrigenses com taxas municipais máximas. Referiu que está contra este tipo de políticas do PS que, para fazer face a má gestão dos últimos oito anos, impõe o ónus dos impostos máximos aos cidadãos de Lagos. Insistiu no corte da despesa. Afirmou que o PSD está disponível para ver, em conjunto com o Presidente da Câmara Municipal, as questões relacionadas com o corte da despesa.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que há discursos sem qualquer espécie de conteúdo e que são apanágio de algumas forças políticas e de alguns Deputados Municipais, que fazem uso dos mesmos quando não têm capacidade argumentativa. Afirmou ter muito orgulho em ter trazido o Concelho para a situação em que ele está, lembrando como o mesmo era em 2001 e como é agora, com muitos mais equipamentos sociais e outros benefícios para as populações. Disse que noutros concelhos são consideradas promoção dos mesmos determinadas situações que para a oposição existente em Lagos são consideradas despesas supérfluas, como é a Caravela e a parceria com o Autódromo do Algarve, que para a Câmara são promoções para o Concelho. Disse que o PSD afirma estar disposto a contribuir para a diminuição da despesa, mas ainda não tinha visto nenhuma proposta concreta.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS NO ANO DE 2011**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	0	1	1	-	21
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	-	0
VOTOS CONTRA	0	5	0	0	-	5



-----**DELIBERAÇÃO Nº 109/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a percentagem de participação variável no IRS para 2011 em 5%, nos termos previstos na alínea h) do nº 2, do Artº 53º, da Lei nº169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 1 de Setembro de 2010.-----

-----**PONTO 5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DO IMI - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, A APLICAR NO ANO DE 2011:**

Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-492-14.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o senhor que fala espanhol da OCDE, referido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, na sua introdução ao assunto, deveria falar sobre o que ele próprio tinha feito e o estado em que deixou o local de onde saiu. Referiu que ainda há capacidade de se gerir as coisas sem a intervenção de pessoas que têm o curriculum que têm. Sobre o IMI disse que o Sr. Presidente da Câmara só tinha que agradecer à Dra. Manuel Ferreira Leite. Referiu que o PSD tinha apresentado uma proposta junto da Câmara Municipal que foi reprovada, mas seria bom que a Câmara tomasse em consideração as minorações e majorações propostas pelo PSD e que têm cabimento legal. Chamou a atenção para o facto destes mecanismos estarem à disposição dos municípios desde 2003 e a Câmara Municipal nunca ter feito utilização de qualquer um deles. Disse que a única situação é a majoração aplicada aos prédios devolutos, após muita insistência do PSD.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse achar demasiado a aplicação destas taxas máximas. Referiu que o que o senhor que fala espanhol, mas é mexicano, veio dizer, não ajudou nada, tratando-se de uma ingerência nos assuntos internos, assim como foi o que determinou a AMAL, que vem recomendar que os municípios não abdicuem de todas as receitas a que têm direito. Anunciou que ia votar contra esta proposta da Câmara Municipal.-----

-----A Sra. Isabel Azevedo (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara tinha informado no dia 5 de Julho, que a Câmara estava a desenvolver esforço para combater a desertificação do Centro Histórico, por isso perguntou se alguns bares, situados no Centro Histórico, iriam ter alargamento de horário, pois se assim fosse muitas pessoas iriam abandonar o Centro Histórico...-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), interrompeu a intervenção da Sra. Deputada para a informar que a sua intervenção não tinha cabimento no assunto em apreciação.-----

-----A Sra. Isabel Azevedo (PSD), pediu desculpa por talvez não estar a fazer passar a sua questão com clareza e perguntou se as casas devolutas não iria aumentar com o aumentar do movimento nocturno na cidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que não estamos



Fl. 103v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

sozinhos no mundo e que a OCDE e a AMAL têm que ser tomadas em consideração. Referiu que a política do actual Executivo vai no sentido de defender o Centro Histórico e de impor regras que não havia no Centro Histórico, para o exercício de actividades fora de horas, sendo objectivo da Câmara que todos os bares do Centro Histórico encerrem, o mais tardar, às duas da manhã. Realça que quando o município está com uma quebra na receita de cerca de vinte milhões de euros e aparecem propostas para a aplicação de taxas mínimas, quem faz esse tipo de propostas está a fazer uma proposta não séria. Disse que o Grupo do PSD na Assembleia Municipal não discute o valor da taxas mas quer majorações e minorações, mas não diz qual a base para tais medidas. Informou que estava disponível para que as majorações e minorações fossem contempladas, mas os serviços dizem não ser possível, porque para chegar à majoração relacionada com os prédios devolutos, que não vem na sequência de insistência do PSD, foi preciso realizar um trabalho que levou anos a ser feito. Disse que o IMI aplicado nas zonas rurais já é inferior àquele que é aplicado na sede do Concelho. Disse ser apanágio de algumas força políticas não cobrar impostos, mas fazer despesa.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal não leu, nem quis ler o que o PSD propôs. Referiu compreender o discurso inflamado do Sr. Presidente da Câmara Municipal, porque este tem que fazer um discurso desse tipo para tentar defender aquilo que não tem defesa. Afirmou que a situação a que a Câmara Municipal chegou não é culpa do Sr. Presidente da Câmara, mas sim de todos o que com ele conduziram os destinos da Câmara Municipal nos últimos anos. Disse que as minorações propostas pelo PSD não necessitam de qualquer estudo por parte dos Serviços da Câmara Municipal, como por exemplo a habitações que desde 2009 precisam de um certificado energético e isso consta numa base de dados das finanças, sendo já isto aplicado na Câmara Municipal de Lisboa. Referiu que o Sr. Presidente da Câmara Municipal confunde índices de localização com majoração e minoração. Disse estar disponível para discutir majorações e minorações, mas também está disponível para discutir as taxas de um valor equilibrado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que continuava sem perceber se a minoração é para ser trabalhada sobre 2% ou 4%.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DO IMI - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, A APLICAR NO ANO DE 2011**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	0	0	0	-	19
ABSTENÇÕES	0	0	1	0	-	1
VOTOS CONTRA	0	5	0	1	-	6

-----**DELIBERAÇÃO Nº 110/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a fixação das taxas de IMI a cobrar em 2011, de acordo com o nº 1 do artº 112º do Decreto-Lei nº 287/03, de 12/11, em: alínea b) - Prédios Urbanos - 0,7%; alínea c) - Prédios Urbanos avaliados nos termos do



nCIMI - 0,4%; alínea d) – majoração para o dobro das taxas aos prédios devolutos do Centro Histórico, nos termos previstos na alínea f) do n.º 2, do Art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 15 de Setembro de 2010.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU):
“Considerando a crise económica e social que atinge o país, afectando largos sectores da população e lançando na pobreza e exclusão milhares de famílias; Considerando a elevada carga fiscal, o corte nas prestações sociais, o alarmante número do desemprego, atingindo sobretudo os trabalhadores por conta de outrem, os pequenos e médios empresários. Considerando que o poder local, enquanto poder mais próximo das populações, tem a obrigação de sentir o pulsar, os anseios e aspirações das populações e ser mais sensível às suas dificuldades e aos problemas sociais, implementando políticas e tomando decisões que atenuem os problemas existentes em vez de os aumentar; Considerando a revisão matricial das casas que foi majorada em cerca de 3% em 2006 e a revisão dos índices de zona em 2007 que serviram para actualizar o respectivo valor matricial, contribuindo desta forma para o crescimento da receita autárquica em sede de IMI; Considerando que em 2010, muitas casas adquiridas em 2004 (com isenção de 6 anos segundo o CIMI), e de 2000 conforme a lei antiga (10 anos de isenção), começaram a pagar IMI; Considerando que não se justifica tais acréscimos num país em crise, agravado com novas medidas que penalizam sempre os mesmos. Pelo acima exposto, o voto do eleito da CDU é contra a proposta apresentada pela Câmara Municipal.”-----

-----**PONTO 6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM, A APLICAR NO ANO DE 2011:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-492-15.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que este assunto vem de 2004/2005, sendo a posição da CDU, sobre este assunto, conhecida de todos, e que é mais uma taxa a ser paga pelo consumidor final e por isso a CDU vota contra.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM, A APLICAR NO ANO DE 2011**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	5	1	0	-	25
ABSTENÇÕES	0	0	0	0	-	0
VOTOS CONTRA	0	0	0	1	-	1

-----**DELIBERAÇÃO Nº 111/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por maioria, a aplicação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem no ano de 2011, no valor de 0,25%, nos termos previstos na alínea e) do n.º 2, do Art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei n.º



Fl. 104v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

5-A/2002 de 11/1, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 21 de Julho de 2010.-----

-----**PONTO 8 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS À ASSOCIAÇÃO CITTASLOW PORTUGAL:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-492-16.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, disse que para pertencer a esta Associação cada cidade tem que preencher um determinado conjunto de requisitos. Referiu que tem sido desenvolvido um trabalho no sentido de criar os estatutos que estão em discussão. Informou que a cidade de Lagos já tem participado em determinadas actividades no âmbito da Slowcities, tendo sido realizado em Junho passado uma reunião do seu comité internacional, em Seul, na Correia, onde o Concelho de Lagos foi divulgado.-----

-----Não tendo sido feita qualquer intervenção sobre o assunto pela parte dos Srs. Deputados Municipais, foi submetida à votação a **PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOS À ASSOCIAÇÃO CITTASLOW PORTUGAL.**-----

-----**DELIBERAÇÃO Nº 112/AM/2010:**

-----**Aprovada**, por unanimidade, a adesão do Município de Lagos à Associação Cittaslow Portugal, bem como aprovação dos respectivos Estatutos da Associação, nos termos previstos na alínea m) do nº 2, do Artº 53º, da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 7 de Julho de 2010.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 0 horas e 10 minutos, da madrugada do dia 7 de Outubro, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--